

O DEVER

* * * SEMRNARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO I

Laguna (Santa Catharina), 26 de Janeiro de 1919

Num. 32

EXPEDIENTE

Assignaturas para 1919

Cidade:

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

Pelo correio

Anno 6\$000
Semestre 3\$500

Numero avulso \$100
" atrasado \$200

Pagamento adiantado

As assignaturas começam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Pedimos aos nossos assignantes em atraso, mandarem saldar seus debitos para não haver interrupção na remessa do nosso periodico.

TIRO N.º 137

Foi eleita, domingo passado, a nova directoria da linha de Tiro n.º 137 da Confederação.

Essa directoria, ficou assim composta: Presidente, Saul Ulysséa; Vice, Affonso Perfeito; The-soureiro, João Lopes de Carvalho; Secretario, Hildebrando Barreto; Fiscaes: Raul Ferreira, Humberto Zanella e Eurico Machado; Sup-plementes: Julio Barreto, Renato Ulysséa e Francisco M. Pinho.

O novo presidente da nossa linha de tiro, sr. Saul Ulysséa, constitue, para essa sociedade, a sua garantia, sob todos os pontos de vista, porque é um dos poucos lagunenses que se interessam com amor, pelo desenvolvimento de nossa terra.

E' bem que se acabe, de vez, com esse habito velho, de só escolhermos para a direcção das nossas associações, figuras somente decorativas.

Para a direcção de associações devem ser escolhidas pessoas que, pela sua actividade e amor á localidade em que estão, constituam uma segurança para a vida da sociedade a que pertencem. Não devem somente ser escolhidas essas pessoas mais em destaque, porque, já vimos o exemplo.

O sr. Oscar é muito bom homem, muito serio, mas não tem os requisitos nem para Superintendente nem para presidente de nenhuma associação, porque lhe falta a enérgia para poder, moralmente, obrigar seus subalternos ao cumprimento de seus deveres.

Como Superintendente, somente Laguna aproveitou alguma coisa quando o dr. Polydoro de

Santiago era vivo, porque muita cousa sahia das obras da barra pela sua boa vontade, enquanto o Superintendente municipal apparecia como um modelo de administrador. Morreu o dr. Polydoro e nunca mais se fez cousa alguma, estando tudo numa lastima.

Como presidente do Tiro, pouco se apoquentou, que fizessem do dinheiro que existia em caixa, o proveito que melhor lhes conviessem!

Sim, é um homem honrado porque, estamos certos, não se apodera de um vintem alheio, mas é um culpado porque se torna, nas mãos de certas pessoas, um instrumento passivo.

A administração, do nosso tiro, foi, até agora, um verdadeiro desastre, não existindo nem actas nem escripta! E o responsavel é o sr. Oscar Pinho que não soube agir, que se deixou levar, pensando que aquelle departamento do Ministerio da Guerra, fosse uma dependencia da sua municipalidade. Enganou-se. Nós destas columnas pedimos ás autoridades competentes para apurarem a verdade e castigarem os culpados.

Alem do sr. Saul Ulysséa, coíta, actualmente, a nossa linha de tiro, um instructor correcto e cheio da melhor boa vontade. Com taes elementos, estamos quasi certos que a nossa linha de tiro não morrerá.

Ao sr. Saul, pois, os nossos parabens por tão feliz escolha.

Hontem e hoje

II

O tempo tudo muda e a tudo serve de lenitivo; é balsamo cicatrizante de todos os males assim como schlerosa todas as boas e nobres aspirações; é ao mesmo momento bom e mau: bom porque sepulta no olvido as nossas maguas, os nossos resentimentos; mau porque estiola e mata ideaes sagrados; não é, porém, só elle o responsavel, não; ha alguém mais culpado, e esse alguém, sem duvida nenhuma, são os nossos homens publicos, que em sua maioria e maior parte das vezes, descaram-se completamente dos deveres que o povo lhes confiou, para cuidarem somente da gananciosa politicalha — admiravel e moderno caça-nickeis — sem comtudo procurarem, ao menos por *dilletantismo*, fazer qualquer cousa que satisfaça a essa pobre besta do Apocalypse — O POVO.

Que nada de novo façam, que continuem com as suas lamentações de Jerimias de biblica memoria, e o archieterno estribilho — "NÃO HA DINHEIRO" — vá, concordamos, mas que deixem no

abandono criminoso aquillo que outros a custa do sacrificio dos cofres publicos fizeram construir para beneficio das classes proletarias, não: é injustiça clamorosa, com a qual não podemos concordar.

Referimo-nos ao chafariz construido na administração do coronel José Mauricio dos Santos, ao lado do mercado; hoje sem torneiras, servindo unicamente para attestar o desleixo de uma administração caduca.

Cyrano.

Commentarios



De ha muito que os homens da nossa politica local, perderam a sua identidade de homens, para tornarem-se verdadeiros caricatos, figuras de decoração de luxuosos salões, menosprezando as leis, abusando, ostensivamente do poder que lhes foi confiado (?!!!), sem dar de seus actos a menor satisfação. Fazem do Municipio um burgo de sua propriedade, ostentando sempre, cinicamente, um riso alvar, de ignorante comprehensão de seus deveres. Individuos recommendaveis unicamente porque tiveram a felicidade, de ao nescer, se acharem cercados por montões de ouro e nada mais; valor intellectual nullo e nullo o criterio, a lealdade, e...

Chiquito.

Dialogos & monologos

— Já reparaste nas nossas ruas?
— Que ha de novo?!
— Novo, não; é até, muito velho, isso...
— Isso, o que?
— Ora, estás a te fazer de tolo.
— Palavra que não sei a que te referes.
— Refiro-me ao desleixo da superintendencia.
— Ora, você! Não tens mais nada em que pensar? Pois não sabes que elles fazem o que querem e não dão satisfação a ninguém.
— Mas isso ha de mudar...
— Garanti — d — ó — dó...
— Assististe a eleição da nova directoria do tiro?
— Assisti.
— Que houve de novo?
— Que compareceu gente que se não esperava e comprehendí, então, que era um bloco em opposição á eleição do Lucas Baimha, para secretario.
— Mas, elle tinha desistido.

— Sim, mas o *peçoal* não sabia e tinha receio que elle sendo eleito secretario, publicasse todos os podres que ha no tiro.

— Sim. E elle não quíz aceitar porque si fosse eleito secretario não ficaria inactivo, e como tem o seu tempo todo tomado...

— Não notaste mais nada?

— Quando, foi eleita a nova directoria um dos atiradores fez uma cruz sobre o chapéu que continha as cédulas, de modo que o sr. Espinho visse, e... elle viu e *encaiffou*!...

Aquella cruz justificava a alegria de ter desaparecido do tiro, o caiporismo que tanto o manietou.

Écos & Factos

Andam por ahi, quaes mensageiros, em clangorosas mentiras, uns despeitados, sem habilidade e sem prestigio, que ainda não comprehenderam que o povo os detesta, porque são falsos como Judas e invejosos como Caim; são uns tolos que desejam galgar postos com a politica do dr. Hercilio e não se lembram que sempre foram contra elle, porque si o odio contra o grande catharinense não transbordou, jaz insopitavel no fundo de seus corações.

Um delles, um balofo e adiposo conterraneo, em excursão pelo sertão, transpirando suor e gordura, andou (costume velho), em mentiras sahidas por uma bocca de verdadeiro contador de *rodelas*, a espalhar que o directorio politico publicado neste semanario, não fora reconhecido!

Porque não vem desmentir pela imprensa?

Esse "trabalho" feito á sombra, é proprio dos homens que não têm coragem de enfrentar o adversario em publico.

São uns cinicos, cheios de presumpção que somente têm habilidade de traiçoeiramente mordere seus inimigos nos calcanhares...

Houve um tempo, quando Laguna era ainda uma cidadezinha dos tempos coloniaes, com o seu casario de portas arqueadas e de um movimento maritimo, constituido de navios á véla, que o forasteiro ao chegar perguntava á primeira pessoa que encontrava:

— Por favor, pôde dizer-me onde mora Fulano de tal?

— Rua da Igreja, 22. E lá ia o desconhecido direitinho, encontrar quem desejava.

Os tempos mudaram.

Grande parte da navegação á véla desapareceu, sendo substituida por navios a vapor; temos jardim, Grupo Escolar, linha de Tiro, Escola de Escoteiros, estra-

da de ferro, barra quasi franca, superintendente chronico, mercado, cinemas, fabricas a vapor (inclusive a de fabricar votos a bico de penna, um dia antes da eleição), etc.

Hoje chega uma pessoa de fóra e pergunta como nos outros tempos:

— Por favor, pode dizer-me onde mora Fulano de Tal?

— Sabe onde é o cinema?

— Não, senhor.

— Sabe onde é o jardim?

— Não, senhor.

— Sabe onde é a igreja?

— Não, senhor.

— Sabe onde é o Congresso?

— Não, senhor.

— Sabe onde mora o vigário?

— Não, senhor.

— Então o sr. siga por esta rua, suba por aquella outra, no fim volte á esquerda e passando uma casinha nova é logo a outra, uma casinha velha.

O homem sahe, embarafusta-se por uma porção de ruas e acaba por chamar um garoto para ensinar-lhe a casa desejada. E enquanto o garoto que lhe procede vai assobiando uma valsa (talvez a *Virgem Loura*.) o forasteiro vai monologando:

«Cousa extravagante! Cidade de bom aspecto, com jardim, luz electrica, cinema, bellos predios e as casas sem numeração!»

NOTAS

Diversas

Boletim Commercial. — Entrou, a 1 do corrente, no seu segundo anno de utilissima existencia, este nosso collega, que vê a luz da publicidade, em Florianopolis, sob os auspícios da Associação Commercial daquela Capital.

Dizer quão útil tem sido á lavoura, á industria e ao commercio, torna-se inutil, porque todos o conhecem e sabem da sua obra benefica em pról desses tres ramos da actividade humana. Dil-o a acceitação que tem tido, pelo esforço de um dos seus mais ferrenhos propugnadores, o nosso carissimo e intelligente amigo Laercio Caldeira.

A direcção do *Boletim Commercial*, e com especialidade a Laercio Caldeira, os nossos effusivos cumprimentos com os votos de muita felicidades.

“O Nacional”. — Festejou seu primeiro anniversario, a 1 do corrente, este nosso collega que se publica na prospera cidade de Blumenau.

Orgam verdadeiramente patriota, tem-se batido com denodo pela causa nacional, assim como por tudo quanto concerne o interesse do adiantado municipio de Blumenau.

Ao valente collega, os nossos cumprimentos envoltos com os desejos de uma vida longa e prospera.

“Jornal de Joinville”. — Em Joinville, a bella cidade do norte do nosso Estado, appareceu a 1 do corrente um jornal com o titulo acima, que se publica ás terças, quintas e sabbados, tendo como redactor-chefe o sr. dr. Carlos

Gomes e como Administrador e Gerente, o sr. Alfredo G. Schwartz. E' de formato regular, muito bem impresso, e tendo como ponto basico do seu programma, o seguinte:

«Sem distinguir côres politicas ou sociaes, nem origens ethnicas, imparcialmente procuraremos ouvir todos os interesses justos e consorciar todos os elementos aproveitaveis em o nosso meio, porque só assim, numa harmonia mais san, poderão as energias de todos os brasileiros sem distincção alguma, convergir para os ideaes que enchem a alma da Patria.»

Ao novo campeão da imprensa, os nossos sinceros votos de muitas felicidades durante sua existencia, que esperamos seja bem longa.

Retribuiremos a visita.

“O Lapis”. — Festejou a 18 do corrente, o seu 2º anniversario natalicio, este nosso collega que se edita em Tubarão, e que tem como seu director o sr. Fanor Freitas, a quem enviamos os nossos abraços de cumprimentos.

Locaes

Um acontecimento importantissimo. — Segunda-feira passada, 20 do corrente, chegou a esta cidade o primeiro trem com carvão vindo de Cresciuma. O comboio trazia 15 *wagons* com 75 toneladas de carvão.

Foi, por isso, muito justo o nosso jubilo, por quanto aquelle dia marcava para nós, uma «nova era de progresso, rasgando novos horisontes para o futuro de nossa terra, do Estado e do Brasil, emfim», na phrase quente e entusiastica do nosso conterraneo Antonio Guimarães Cabral, quando da locomotiva que comboiara o precioso mineral, soltou a palavra ante uma multidão compacta que fora esperar o trem, acompanhada da banda de musica *União dos Artistas*.

E tem razão o nosso conterraneo, porque á nossa terra, si o egoismo ingrato dos homens não vencer a boa vontade de alguns interessados em seu futuro, está reservada uma sorte digna dos esforços e sacrificios dos seus antepassados e em cujo numero se acha o nome do mallogrado brasileiro Calheiros da Graça.

Para Laguna, pois, parece que chegou o seu dia.

“O Apontador”, é um jornalzinho que appareceu a 18 do corrente, nesta cidade, sob um bom aspecto, causando optima impressão.

Agradecendo a visita, prometemos permutar com o sympathico collega, desejando-lhe longa vida, cheia de felicidades.

Confirmação. — Foi confirmado no posto de encarregado da estação telegraphica de Florianopolis, o nosso digno conterraneo sr. Alvaro Lima, a quem enviamos as nossas felicitações.

Procissão. — Deixou de haver procissão de São Sebastião, domingo passado, devido ao mau tempo, tendo sido transferida para hoje, si o tempo permittir.

Promoção. — Foi promovido a telegraphista de 2ª. classe, o nosso presado conterraneo, sr. Ataliba Rollin, digno encarregado da Estação telegraphica desta cidade.

Parabens.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na Estação Telegraphica desta cidade um telegramma para Dante Votto, Hotel Brazil.

A Nota, hebdomadario que vinha sendo publicado, ha dois annos, nesta cidade, com a sua edição de quinta-feira passada, suspendeu definitivamente a sua publicação. Entristece-nos quando vemos desaparecer do campo de batalha mais um companheiro, mas isso sempre se ha de dar, porquanto em uma lucta renhida, embora nos sorria a victoria, temos que chorar a perda dos nossos companheiros.

E' mesmo assim: na lucta da luz contra as trévas, mesmo em pleno seculo XX, ha recantos do Universo onde a luz não penetrou, e, somente a acção conjuncta da imprensa é que poderá destruir esse inimigo da civilização.

Maritimas

Vapor «Camamú». — Segue hoje para Buenos Ayres, o vapor *Camamú*, um dos ex-allemaes confiscados pelo Governo Brasileiro e arrendados á França, e que naufragara nas costas de Santa Martha, na noite de 13 de Outubro do anno passado. Esse vapor, que é de uma construcção magnifica, desloca 7.500 toneladas brutas e chamava-se *Sth-marck*.

Tendo naufragado em Outubro, no mesmo mez a tripulação o abandonava, porque, falemos a verdade: que serviços prestaram os dois rebocadores *Raymundo Nonato*, do Ministerio da Marinha, e o *S. Leopoldo*, da Companhia das Obras do Porto do Rio Grande? Perderam um tempo immenso, e quando se conveceram que sem material algum era impossivel salvar o navio, *bateram a linda plumagem* e deram o *buque*, como irremediavelmente perdido!

A companhia de seguros que segurara o navio, tendo pago a importancia respectiva ao Governo Francez, não se conformando com a opinião de *tão abalisados doutos*, tratou o salvamento com os armadores Balestri & Gonzalez, de Buenos Ayres, e, no fim de pouco mais de um mez, o navio estava salvo!

Do inquerito aberto sobre o naufragio do navio, os peritos inferiram ter sido o sinistro causado propositalmente.

A equipagem do navio está detida no Rio de Janeiro.

E' commandante do *Camamú*, o sr. João Encarnação.

SOCIAES

Diversões

O sympathico club «7 de Julho», da visinha cidade de Tubarão, em circular, nos communica que no dia 1 do corrente foi empossada a nova directoria que tem

de gerir os destinos dessa Sociedade durante o anno de 1919, composta dos seguintes membros: Presidente, Dr. Otto Feuerschütte; Vice-Presidente, Sylvio Burigo; 1º. Secretario, Dante Zanella; 2º. Antonio Hülse; Thesoureiro, Severiano A. Corrêa; Bibliothecario, Antonio Delpizzo Junior; Orador, Ignacio Faraco.

Gratos pela comunicação, fazemos votos pelo progresso sempre crescente do «7» e auguramos muitas felicidades á nova Directoria.

Cinema Central. — O programma para hoje, consiste no film

Victimas do jogo

em seis partes.

Hospedes e viajantes

Seguiu para o Rio de Janeiro, quinta-feira, pelo *Mayrink*, tendo-nos vindo trazer suas despedidas, o nosso joven conterraneo, piloto da marinha mercante, sr. Octavio Johanny.

Agradecendo-lhe a visita, fazemos votos pela sua felicidade.

Agradecimentos

O nosso prezado amigo, sr. Oscar Berendt, nos agradeceu os pesames que lhe enviámos pelo fallecimento de sua idolatrada esposa.

Correspondencias

SÃO JOAQUIM DA COSTA DA SERRA, 3-1-19 — A posse do Superintendente. — A região serava, innegavelmente, passando por uma verdadeira transformação.

Os velhos costumes gaúchos, importados, annos passados, pelo povo, través a convivencia com o tropeiro, e com os antigos fazendeiros, extinguem-se rapidamente, vencidos pela evolução magnifica que os attinge e que vem operando na organização social.

O rotineirismo asphyxia-se diante da luz que promana do patriotismo, um patriotismo fundamentalmente constante e forte, surgido e baseado na grande fé collectiva por uma Patria grande e nova.

Em São Joaquim, como em qualquer parte da nosso Estado, onde o pessimismo não haja atrophiado os grandes ideaes, accentua-se dia a dia, com um caracter fundamente consolador, a força do querer e da perseverança. Porque, é preciso que digamos que o municipio do planalto esteve abandonado quasi, esquecido mesmo pelos poderes estadoes. Mas a boa vontade dos seus dirigentes nada mede para, com os proprios e difficientes recursos vencer obices que se lhes depaeram.

Sob o regimem duma democracia liberrima, conspurcada em tempos pela sanha autocratica e feroz de chefetes nullos, causa, verdadeiramente, admiração, saber-se que nesta parte catharinense respeita-se a vontade do povo e mantém-se intangivel a verdade eleitoral.

O sr. cel. Cesario Amarante,

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

EXTERIOR

Em Portugal

FPOLIS., 24. — A revolução monarchica em Portugal está estendida em todo o norte do paiz, tendo sua séde no Porto, estando á testa desse movimento, Paiva Couceiro. O Governo procura abafar a agitação monarchica. Não ha noticias exactas sobre a situação politica. Consta que D. Manoel applaude esse movimento.

Na Irlanda

FPOLIS., 24. — Foi proclamada a republica na Irlanda.

Irlanda é uma das ilhas britannicas, limitada pelo canal do Norte ao N. E., pelo canal de S. Jorge ao S. E. e pelo oceano Atlantico.

A Irlanda, primitivamente povoada pelos Celtas e convertida ao christianismo durante a Idade Media, foi conquistada por Henrique II, rei da Inglaterra, no seculo XII, e submettida pouco a pouco nos seculos seguintes.

A Inglaterra, depois de abraçar o protestantismo, perseguiu os irlandezes catholicos, especialmente no tempo de Cromwell, inflingindo-lhes as maiores iniquidades. A maior parte das terras foram confiscadas em beneficio de certos senhores inglezes, que exploraram com dureza os seus arrendatarios. Durante a Revolução, a Irlanda quiz tirar partido da hostilidade da Republica e do gabinete de Londres, mas não obteve o resultado que visava; em 1800 o Acto da União, votado pelo Parlamento Britannico, aggravou a situação já tão miseravel dos vencidos. Os irlandezes nunca cessaram de protestar contra o jugo que contra elles pesa. Graças a O'Connell e ao grande ministro inglez Gladstone, obtiveram algumas concessões, mas reclamaram sempre um Parlamento Nacional e uma larga autonomia ou *home rule*, que deu causa á ultima revolução de Dublin. Tem 4.600.000 habitantes.

INTERIOR

Os papaveis

FPOLIS., 24. — Continúa a agitação politica em torno da candidatura da presidencia da Republica. Ha varios candidatos: Borges de Medeiros, Ruy Barbosa e Altino Arantes. Nada ha, porém, de positivo.

Dr. Frontin

FPOLIS., 24. — Foi nomeado Prefeito da Capital Federal, o dr. Paulo de Frontin.

Ruy Barbosa

FPOLIS., 24. — Ha grande agitação, no Rio, em torno da candidatura Ruy Barbosa.

velho typo de bondade, trabalhador e patriota, foi ainda agora, pela vontade soberana do povo, reeleito superintendente municipal, para o quadriennio encetado a 1º. do corrente.

Nesse dia s. s. tomou posse do alto cargo, perante as autoridades locais, tendo sido empossadas na mesma hora os novos conselheiros srs. cap. José C. P. Machado, major Francelicio P. Arruda, Adolpho Martins, Hortencio Goulart, José Palma e Sergio Mancilio de Oliveira.

Falou na occasião o intelligente bacharel Hortencio Goulart, que, em phrases revestidas de patriotismo, concitou os seus collegas ao cumprimento do dever, ao trabalho pelo adeantamento do municipio.

Logo após, o sr. cel. Cesario passou a lêr o seu relatório, que é um documento de grande valor e de verdadeira honestidade.

A' noite o garboso Tiro 477, puxado pela B. M. «Mozart» foi, em companhia da sua esforçada directoria e do povo, calculado em 1000 pessoas levar ao sr. cel. Amarante a manifestação da sua solidariedade, tendo o sr. Tito Carvalho, em apreciações bellissimas sobre a guerra e a paz, sobre a inacção e o trabalho, interpretado o sentimento dos jovens e intrepidos atiradores.

Responde, em nome do sr. Superintendente, agradecendo, o integro magistrado sr. dr. Fonseca Nunes, que abundou em considerações fulgurantes sobre o discurso do orador precendente, traduzindo o sentir do velho e querido republicano.

Após ser servido a todos profuso copo d'agua, retiraram-se os manifestantes, levando a mais grata recordação da maneira amiga e carinhosa por que foram tratados.

Ao sr. cel. Cesario Amarante, apresentamos as nossas saudações, e fazemos votos para que o seu governo continúe a ser de continuas felicidades para o municipio.

Correspondente.

Solicitadas

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, residentes e estabelecidos em Taquaraçatuba, municipio de Imaruhy, communicam ao publico em geral e ao commercio em particular, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercio que girava sob a razão social de

Octavio Capanema & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio **Octavio Capanema** que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Taquaraçatuba, 31 de Dezembro de 1919.

Octavio Capanema.
João Capanema.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao publico em geral e ao commercio em particular que nesta data constituíram, nesta praça, uma sociedade para o commercio de fazendas, armarinho, etc., que girará sob a razão social de

Luiz Severino & Comp. esperando que todos lhes dispensem confiança e os favoreçam com suas compras.

Laguna, 10 de Janeiro de 1919.

Luiz Severino Duarte.
Paulo Mendonça.
Sady Candemil.

A' PRAÇA

EDUARD DE CASTILHOS FRANÇA e PAULO DOUAT

Socios componentes da firma.

Castilhos França & Douat

estabelecida nesta capital, á rua Conselheiro Mafra nº. 41A e com filial na cidade da Laguna, á rua Gustavo Richard s/nº. declaram ter dissolvido amigavelmente a sua sociedade, retirando-se o socio PAULO DOUAT pago e satisfeito dos seus haveres na sociedade e exonerado de toda responsabilidade, ficando a cargo do socio EDUARDO DE CASTILHOS FRANÇA o activo e passivo da firma em liquidação que continúa com o mesmo commercio, aqui e na cidade da Laguna.

Florianopolis, 16 de Janeiro de 1919.

Eduardo de Castilhos França.
Paulo Douat.

EDITAES

LANÇAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que foi prorogado até 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, o praso para as declarações que deverão ser feitas pelos proprietarios ou occupantes de terras; declarações essas de que trata o edital desta Repartição, datado de 16 de Novembro proximo findo.

Meza de Rendas Estaduaes de Laguna, 26 de Dezembro de 1918.

O 3º escripturario

Algemeiro Guimarães.

IMPOSTO POR VENDA DE BEBIDAS E FUMO.

De ordem do sr. administrador, faço publico que durante o corrente mez de Janeiro, effectua-se nesta Meza de Rendas, a cobrança do imposto de "patente por venda de bebidas e fumo", correspondete ao primeiro semestre de 1919.

Os contribuintes que deixarem de pagar o dito imposto no mez acima determinado, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Meza de Rendas Estaduaes de Laguna, em 2 de Janeiro de 1919.

O 3º escripturario

Algemeiro Guimarães.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE ESTUDOS E OBRAS DOS PORTOS E RIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

SECÇÃO DA BARRA DA LAGUNA E CANAL LAGUNA-ARARANGUÁ

Concorrença para fornecimento de material durante o corrente anno de 1919.

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Comissão, faço publico que ás 12 horas do dia 31 do corrente se receberão neste Escritorio, propostas para o fornecimento á mesma, no corrente anno, de material constante da relação que se acha no referido Escritorio á disposição dos interessados, das 11 ás 15 horas de todos os dias uteis.

A concorrência se fará sobre as seguintes condições:

1º.—As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a 1ª. sellada, e ambas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou borrões que duvidas façam.

2º.—Os concorrentes deverão depositar na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado a quantia de Rs. 200\$000 para garantia da assignatura do contracto que se houver de celebrar, perdendo essa caução o proponente acceto, se não assignar o respectivo contracto dentro de cinco dias depois de ser avisado.

3º.—O proponente acceto depositará na Delegacia Fiscal, antes de assignar o contracto e para garantia da execução do mesmo, a quantia de Rs. 500\$000.

4º.—A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente antes da abertura das propostas. As propostas cujos proponentes não tiverem sido consideradas idoneos, não serão abertas.

5º.—As propostas serão abertas e lidas deante de todos os concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade.

6º.—Não serão toma dasem consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offercimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

7º.—Cada proposta, devidamente sellada será fechada em um envolucro lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:—Proposta de (o nome do proponente).

Em outro envolucro reunirá o proponente as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução de que trata a clausula II.

No dia marcado, antes da abertura das propostas, serão examinados os documentos da idoneidade.

8º.—Fica reservado a esta Comissão o direito de accetar a proposta em globo ou partitivamente, conforme a diferença existente nos preços dos artigos a fornecer, assim como de não accetar nenhuma das propostas apresentadas.

Escritorio, em Laguna, 19 de Janeiro de 1919.

C. L. Gaffrée.

Eng. de 1ª. classe, enc. das Obras.

VENDEM-SE: Uma mesa elastica com 7 taboas, um guarda louça de vinhatico, um guarda vestido, umas camas para casado e solteiro, uma mesa para cosinha, um porta bibelot japonéz, um espelho oval para salão, uma moenda de cilindro para massa, uma batedeira de ovos, uma sorveteira, um capacho de arame para porta, uma carteira para estudo, uma sella para montaria de senhora, um descanzo para a mesma, e um salva vida. Para informação com João Monteiro.

K

Unico medicamento que evita contágio venereo
Vende-se na pharmacia "Rodrigues".

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE
ELIAS PAULO & IRMÃO

HOTEL BRAZIL
Proprietario Lucas Bainha

Completamente reformado, com excellentes aposentos, está aparelhado para dispensar aos hospedes que lhe honrarem com sua preferencia, as melhores accomodações, a par de uma mesa farta e variada.

Quartos hygienicos. — Illuminação electrica. — Cosinha de 1ª. ordem. — Banhos quentes e frios.

RUAS GUSTAVO RICHARD E RAULINO HORN

Caixa postal, 37

LAGUNA

SANTA CATHARINA

CASA ULYSSÉA
FUNDADA EM 1860
ULYSSÉA & C.^{IA}
SUCC. DE AYRES DE ULYSSÉA & FILHOS
Rua Gustavo Richard, 54 e 55
LAGUNA — ESTADO DE SANTA CATHARINA

Completo sortimento de Ferragens, Louças, Maçames, Vidros, Tintas, Vernizes, Livros, Crystaes, Bijuteria, Objectos de escriptorio, etc.

PREÇOS FIXOS

Vendas só a dinheiro.

CASA SOARES
DE
Joaquim Soares & Comp.

Seccos e molhados

Exportadores de productos do Sul do Estado.

Depositarios dos superiores fogos artificiaes da "Fogueteria Soares"

Unicos vendedores do superior «Pudimpó» excelente sobremesa: um pacote 500 reis, 2 por 900 reis, Duzia 4\$800

TELEG.: "SOARES" — CAIXA POSTAL, 10 — TELEPHONE, 73

Laguna.

Sta. Catharina.

Casa Ferrari

ALFAIATARIA

MARIO A. FERRARI
Rua Raulino Horn
Laguna

Córtes de roupa sob medida geometrica, obedecendo sempre aos mais modernos figurinos.

Grande variedade de casemiras e fazendas finas. Trabalhos perfeitos garantidos, executados com a maior perfeição.

Os trabalhos para o interior, merecem a maior attenção desta casa e são feitos com a maxima celeridade.

COOPERATIVA "IDEAL"

Caixa postal, n. 121

RUA DOS ANDRADAS, N. 397 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "COOPERATIVA"

Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Banqueiros: Banco Nacional do Commercio

CAPITAL REALISADO 100:000\$000

Sociedade Anonyma Constructora e de Empréstimos Limitados.

Sorteios mensaes de premios para aquisição de predios, moveis ou mercadorias, e mensalmente distribue 13:500\$000 de premios.

Na do Natal, são distribuidos, gratuitamente, um predio no valor de 15:000\$000 e um no de 10:000\$000. — Joia 15\$000. Mensalidade 5\$000.

Carlos d'Almeida & Co.

107 RUA 1ª. DE MARÇO, 107. RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal, 305—Telep. Norte 326

Francisco Fernandes de Oliveira

Armazem de Seccos e Molhados

Grande variedade de fogos de artificios

Bebidas, conservas e fumos.

Caixa postal, 36 —LAGUNA —Santa Catharina

Naja Paulo

Além da crise a *Casa da Moda*, vende muito. Aproveitem a occasião de comprar pellucias superiores a 1\$000 o covado e de segunda qualidade a 600 réis.

Todos á CASA DA MODA

A VENEZIANA

Completo e variado sortimento de artigos para homens, senhoras e creanças, gravatas, punhos, collarinhos, meias, pós de arroz, crêmez, loção, extractos, calçados, cartões postaes, lâ e muitos outros artigos.

FUMEM CIGARROS „PERLITOS“

Miguel Ibanez & Filho — LAGUNA.